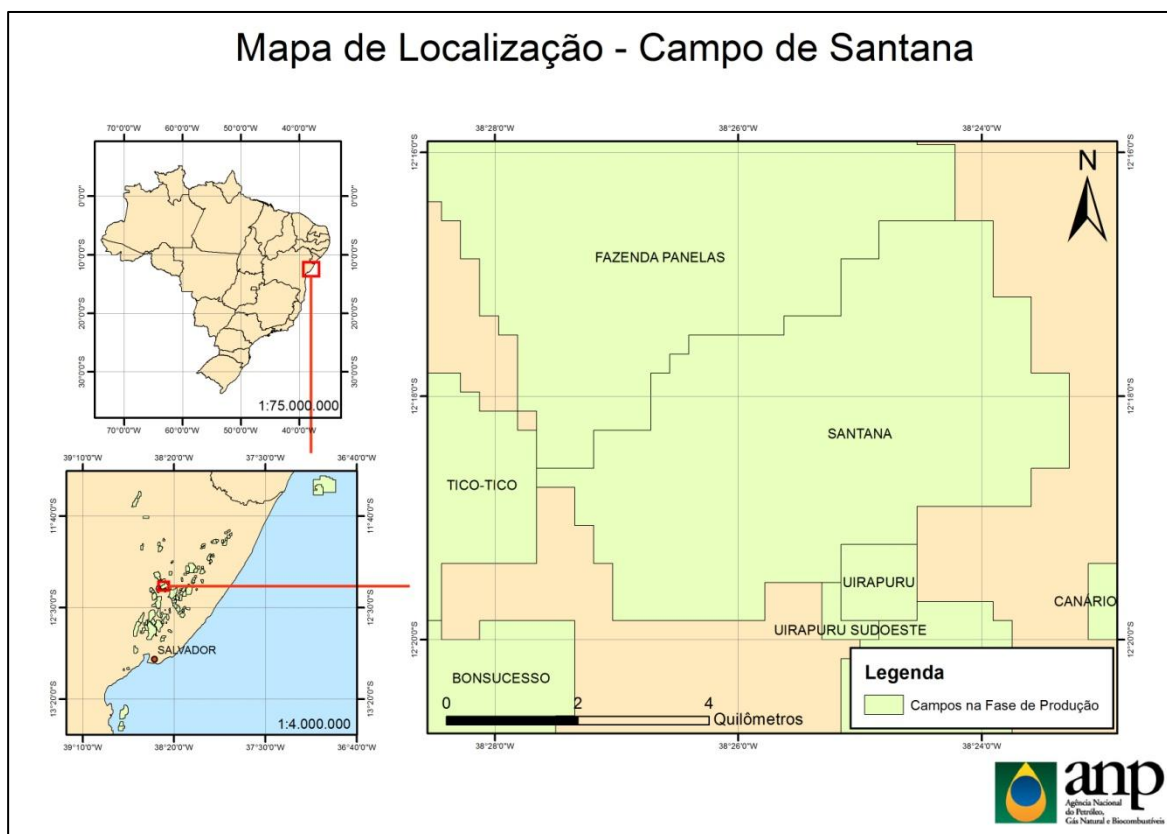


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 823 de 28/10/2015
Resolução nº863/2015

Santana	
Nº do Contrato:	48000.003692/97-80
Operador do Contrato:	Santana Exploração e Produção Ltda.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	26,93 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	12/1962
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	01/1963
Previsão de Término da Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Santana Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda.	100

Localização: O Campo de Santana, com área de desenvolvimento de 26,93 km², está situado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, à cerca de 70 km da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: Atualmente a coleta da produção dos poços se dá por linhas até a Estação de Santana onde estão os tanques atmosféricos. A Estação de Santana tem capacidade para armazenar 5.000 barris de petróleo e capacidade de processamento de até 2.000 barris por dia. Da Estação de Santana a produção sai por carretas até o ponto de entrega e transferência de custódia.

Capacidade de processamento da Unidade de Produção:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás Natural (m ³ /d)
Estação de Santana	2.000	-

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	54
Produtores:	6

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais e eólicos da Fm. Água Grande, com porosidades entre 13% e 15% e permeabilidades variando de 178 mD a 239 mD, saturados com óleo de 37º API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água e atualmente não é injetado qualquer fluido nos reservatórios com o objetivo de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume "in place"	31/12/2014
Óleo (milhões de m³)	3,40
Gás Associado (milhões de m³)	357,0
Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m³)	0,96
Gás Associado (milhões de m³):	102,72

Fonte: BAR/2014

Estocagem subterrânea de gás natural: Os reservatórios da Fm. Água Grande são subdivididos em cinco compartimentos (C1 a C5). Os compartimentos C1, C2 e C4 correspondem à atual área produtiva do Campo de Santana. Os compartimentos C1 e C2 foram responsáveis por quase a totalidade da produção histórica e apresentam-se praticamente exauridos. O Projeto de Estocagem Subterrânea de Gás Natural (ESGN) do Campo de Santana compreende a constituição do volume de gás de base e a gestão do volume de gás útil nos arenitos contidos nos compartimentos C1 e C2. A ESGN terá a capacidade de injetar até 1,4 MMm³/dia e entregar ao mercado até 2,7 MMm³/dia.

